

NOTA DE IMPRENSA

A convite do IPOR - Instituto Português do Oriente, o humorista português **João Seabra** estará em Macau, entre 7 e 11 de Outubro para a realização de um programa de espetáculos na área do *stand-up comedy* e do ventriloquismo.

O programa de João Seabra inicia-se com um conjunto de atuações em escolas luso-chinesas, no Jardim D. José da Costa Nunes e no curso de crianças do IPOR, onde levará *A Falar para o boneco*, espectáculo para crianças que alia ao humor a exploração das técnicas do ventriloquismo.

No dia 11, às 20.30h, no auditório Dr. Stanley Ho do Consulado-Geral de Portugal, João Seabra exhibirá esse estilo de fazer comédia que lhe tem assegurado um espaço próprio nesta geração de humoristas portugueses e em particular no género da *stand-up comedy*. O espectáculo, para maiores de 16 anos, tem entrada livre e promete uma hora de boa disposição.

Natural do Porto, da carreira de João Seabra, iniciada ainda quando estudava na Universidade do Minho, faz parte a escrita e a apresentação de programas na televisão (como as três séries de *Bolhão Rouge* e o programa *Humor Cão*), participações em cinema (*Desta Água e Balas e Bolinhos*) e sobretudo o trabalho a solo ou em projetos que dinamizou na área da *stand-up comedy*. Trabalhos como *A História de Portugal em 90m*, *A culpa é do macaco* e *Já dizia o meu avô* levaram-no a percorrer o país e a apresentar-se em festivais no Brasil e na Europa, conferindo-lhe uma popularidade que a participação no programa televisivo *Levanta-te e Ri* espelhou e reforçou.

Dando continuidade a um programa que iniciou em 2013 com Pedro Tochas, esta ação do IPOR insere-se no objetivo da instituição de promover o contacto com expressões artísticas assentes na exploração lúdica e criativa da língua portuguesa. Por outro lado, conforme inscrito na sua missão, é esta uma forma de trazer a Macau imagens de contemporaneidades artísticas de Portugal e suscitar a criação de diálogos com agentes locais.

Esta acção do IPOR contou com o apoio do Instituto Cultural da RAEM, do Consulado-Geral de Portugal, e da Fundação Oriente e a colaboração das escolas envolvidas no programa.

Macau, 6 de outubro de 2014